



Eixo 2 – O advocacy de todo dia

A Agenda 2030 aplicada à biblioteca universitária: análise e as ações realizadas

The 2030 Agenda applied to the university library: analysis and actions taken.

Patricia dos Santos Costa – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) –
patricia1scosta@gmail.com

Ana Paola da Silva Salgado Araujo – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) –
anapaolaraujo@gmail.com

Barbara Cristina Marques Ribeiro – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) –
barbaracmsribeiro@gmail.com

Resumo: Apresenta uma explanação sobre quais as ações implementadas pelas bibliotecas universitárias estão em consonância e cumprem os propósitos da Agenda 2030. Por meio de pesquisa bibliográfica exploratória de abordagem quanti-qualitativa, realizou-se um levantamento na base de dados BRAPCI, recuperando 22 publicações, das quais 8 foram selecionadas para leitura crítica por apresentarem ações concretas de implementação dos ODS no contexto das bibliotecas universitárias. Conclui-se que as BU estão atuando no intuito de implantar e cumprir os propósitos dos ODS no âmbito da Agenda 2030 e, assim, demonstrando o alinhamento com os princípios da Biblioteconomia Social.

Palavras-chave: Agenda 2030. Biblioteca universitária. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Biblioteconomia social.

Abstract: This paper presents an explanation of which actions implemented by university libraries are in line with and fulfill the purposes of the 2030 Agenda. Through exploration bibliographic research with a quantitative-qualitative approach, a survey was conducted in the BRAPCI database, retrieving 22 publications, of which 8 were selected for critical reading because they presented concrete actions for implementing the SDGs in the context of university libraries. It concludes that university libraries are acting with the intention of implementing and fulfilling the purposes of the SDGs within the scope of the 2030 Agenda, thus demonstrating alignment with the principles of Social Librarianship.



Keywords: Agenda 2030. University library. Sustainable Development Goals. Social librarianship.

1 INTRODUÇÃO

Compreende-se as bibliotecas universitárias como espaços que dão suporte às atividades de ensino, à pesquisa e à extensão dentro das universidades. Além de proporcionar o acesso à informação, as bibliotecas universitárias vêm mostrando uma atuação mais ampla relacionada a ações que ajudem no combate aos desastres ambientais e a contribuir para que a sustentabilidade seja mais presente nesse lugar.

As medidas de sustentabilidade dentro da biblioteca universitária têm por objetivo pôr em prática o que preconiza os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para que seja possível prever, reagir ou solucionar quaisquer situações de origem climática ou ambiental de forma que as bibliotecas estejam protegidas e não sofram danos.

De acordo com a Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD) da Universidade de São Paulo (USP) as bibliotecas universitárias configuram-se como agentes estratégicos na implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), pois contribuem para a promoção e desenvolvimento dos ODS por meio da ampliação ao acesso à informação.

Os principais ODS que as bibliotecas universitárias fomentam estão relacionados com: à educação de qualidade, promoção da igualdade de gênero e do apoio às atividades de pesquisa. Nesse contexto, tais instituições passam a ser compreendidas como espaços de transformação social, inovação e sustentabilidade, transcendendo suas funções tradicionais de gestão de acervos, salvaguarda do conhecimento produzido e de mediadora.

Assim, a problemática levantada neste trabalho é compreender como as bibliotecas universitárias contribuem para a implementação dos ODS no contexto acadêmico. Dessa forma, o presente texto visa discutir o papel das bibliotecas universitárias na promoção e implementação dos ODS e o que tem sido realizado no âmbito da Agenda 2030.

2 METODOLOGIA



Os procedimentos metodológicos adotados para a construção teórica do presente documento buscaram por meio da revisão de literatura, que tem como objetivo analisar e sintetizar publicações existentes sobre a temática. Para tanto, foi realizado o levantamento bibliográfico na base de dados BRAPCI, sem recorte temporal.

Durante o levantamento bibliográfico na BRAPCI foi aplicada a seguinte estratégia de busca: "objetivo de desenvolvimento sustentável" OR "ODS" OR "agenda 2030" AND "bibliotecas universitárias", totalizando 22 resultados¹.

Desses 22 itens recuperados tem-se:

- 16 artigos publicados em periódicos científicos, sendo um em língua espanhola;
- 06 artigos publicados em anais de eventos científicos;
- 01 artigo, no resultado da busca, está repetido.

O critério utilizado inicialmente foi a análise de títulos e resumos. Em seguida, foram descartados os documentos que não tiveram aderência com a problemática proposta.

Assim, trata-se de uma pesquisa bibliográfica quantitativa-qualitativa e de caráter exploratório, pois investiga por meio de textos científicos, dados e explicações concretas do que as instituições de ensino superior vêm elaborando e executando para cumprir os ODS propostos pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

3 A AGENDA 2030, OS ODS E O PAPEL DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

A Agenda 2030 consiste num plano de ação com objetivos e metas universais envolvendo três dimensões: econômica, social e ambiental. O acordo foi adotado em 2015 e é conduzido pela Organização das Nações Unidas juntamente aos seus Estados-membros. Suas premissas orientam diversos países, inclusive o Brasil, tendo em vista o aumento da sustentabilidade e redução das desigualdades (Pires; Ribeiro; Cruz, 2024, p. 2).

Em 2018, a Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) publicou um conjunto de práticas desenvolvidas por bibliotecas brasileiras que contribuem para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento

¹ O levantamento dos dados foram realizados em abril de 2026.



Sustentável. A publicação evidencia o papel estratégico dessas instituições na promoção da Agenda 2030, ao contemplar iniciativas distribuídas em diferentes regiões do país e oriundas de múltiplas tipologias de bibliotecas, reforçando sua atuação transversal no desenvolvimento social, educacional e informacional.

Abaixo, tem-se os ODS em que as bibliotecas universitárias contribuem para a Agenda 2030:

- **Educação de Qualidade (ODS 4):** Fomento ao acesso livre e universal à informação, apoio ao ensino e pesquisa.
- **Igualdade de Gênero (ODS 5):** Promoção de estudos e serviços que combatem desigualdades, com foco no empoderamento feminino.
- **Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos (ODS 8):** Ao apoiar o desenvolvimento de habilidades de busca e recuperação da informação, a biblioteca contribui para o desenvolvimento de competências valorizadas no mercado de trabalho, que aumentam as chances de empregabilidade.
- **Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação (ODS 9):** Bibliotecas universitárias apoiam a produção e disseminação do conhecimento científico, fortalecendo a pesquisa e a inovação, elementos centrais para o fomento à inovação.
- **Redução das Desigualdades (ODS 10):** Universalização do acesso aos serviços da biblioteca.
- **Parcerias (ODS 17):** Colaboração entre bibliotecas e instituições para o cumprimento das metas. Serviços inovadores: Implementação de repositórios digitais e ferramentas de suporte à pesquisa focadas em sustentabilidade. Responsabilidade Social: O reposicionamento das bibliotecas reflete o compromisso das universidades com a Agenda 2030, incluindo indicadores de desempenho relacionados aos ODS.

Para Ignacy Sachs (2008), a sustentabilidade apresenta cinco dimensões, são elas: social, ambiental, territorial, econômica e política. Nessa perspectiva, o desenvolvimento sustentável depende do equilíbrio entre tais dimensões, o que implica a necessidade de produção e uso de informações que subsidiem processos decisórios, formulação de políticas públicas e práticas sociais mais equitativas.



Do ponto de vista informacional, entende-se que “sustentabilidade da informação consiste na união entre qualidade e vida e atendimento das lacunas informacionais” (Girard; Pires, 2014, p. 5).

Mais especificamente, pode ser entendida enquanto “[...] abordagem que integra práticas informacionais aos ODS, ao reconhecer a informação como recurso estratégico e instrumento de sensibilização, mobilização social e transformação cultural.” (Silva; Martins, 2026, p. 4).

Dessa forma,

A sustentabilidade informacional (SI) [...] refere-se a recursos informacionais que facilitam a integração, conscientização e participação de objetivos globais de proteção social, ambiental e econômica, contribuindo para o fortalecimento do processo de transformação da sociedade (Souza; Valentim, 2023, p. 3 *apud* Geraldo; Pinto, 2022).

Percebe-se que as definições apresentam prerrogativas de transformação social. Nesse sentido, se alinham às práticas das bibliotecas, como o estímulo ao livre acesso à informação e democratização do conhecimento, a valorização de grupos historicamente marginalizados e políticas de informação que atendem aos interesses gerais da sociedade, pilares fundamentais da Biblioteconomia Social (Silva, 2018, p. 41-42).

Assim, ao articular a sustentabilidade informacional e os ODS em sua gestão, a biblioteca universitária não apenas cumpre sua função institucional, mas reafirma sua identidade como agente político e motor de mudança na sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a aplicação da estratégia de busca e a recuperação dos artigos, com a finalidade de mapear como as bibliotecas universitárias contribuem com o cumprimento dos ODS, observou-se que 14 artigos não atenderam os critérios de necessários para análise, visto que 10 artigos não apresentavam conteúdo apropriado para o escopo da pesquisa e 4 artigos estavam com seus arquivos inacessíveis.

Desta forma, após análise criteriosa dos artigos recuperados, destacam-se, seguidamente que 8 publicações mereceram uma leitura crítica, visto que apresentam dados e conteúdo que contribuem para a prática dos propósitos trazidos pelos ODS da Agenda 2030:



- Agenda 2030: uma proposta de advocacy junto às bibliotecas das universidades públicas de Florianópolis-SC-> proposta de realização de ações de advocacy que consiste em palestras que vão abordar os seguintes pontos: a) inserir por meio de sensibilização e conscientização os bibliotecários no processo da Agenda 2030 da ONU e o trabalho de Advocacy da IFLA; b) Promover ações para que os bibliotecários sejam multiplicadores destas ações para seu contexto interno e externo a instituição; c) Conhecer ações que a biblioteca realiza voltados ao desenvolvimento sustentável a partir da percepção da comunidade envolvida; d) Elaboração de produtos, serviços e ações voltados para advocacy proposto pela IFLA para as ODS nas bibliotecas;
- Serviços prestados por bibliotecas universitárias para os estrangeiros em alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 - > com o foco de “não deixar ninguém para trás” a FEBAB trouxe para o contexto das bibliotecas a responsabilidade de colaborar com o atingimento dessa iniciativa mundial por meio de ações e atividades desenvolvidas nas bibliotecas;
- Bibliotecas de universidades federais da Amazônia brasileira: contribuições ao desenvolvimento sustentável -> o foco está no papel das bibliotecas universitárias federais na Amazônia brasileira em contribuir para o ODS 4 (educação de qualidade) por meio de práticas alinhadas aos seus objetivos institucionais e dentro do contexto dos sistemas de formação profissional e produção científica;
- Serviços informacionais e a agenda 2030 em bibliotecas universitárias -> apresenta-se uma reflexão em torno dos serviços de informação que as bibliotecas universitárias podem oferecer aos usuários, uma vez que a informação é um recurso que pode auxiliar no alcance da inclusão, um dos propósitos da Agenda 2030. As BU também têm a capacidade de promover serviços que atendam a todos os seus usuários, considerando a diversidade das suas necessidades de informação e que contemplem os seus aspectos físicos, econômicos, de gênero, raça, etnia, classe social, dentre outros;
- Agenda 2030 nas bibliotecas universitárias em Santa Catarina: proposição de ação informacional-> proposta de atuação das bibliotecas com foco nos



seguintes ODS: 4 – Educação de Qualidade, 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, 10 - Redução das Desigualdades, 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, a fim de demonstrar que as bibliotecas são aliadas dos ODS e que os bibliotecários devem estar sincronizados com as questões sociais, provocando-os a refletirem e agirem diante da temática Desigualdade e democracia. Acredita-se que as BU podem atuar especialmente com o ODS 16.10 - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais. Além dos ODS, tem-se a Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e Desenvolvimento sustenta que o acesso à informação e conhecimento aliado às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) apoiam o desenvolvimento sustentável e melhoram a qualidade de vida das pessoas e a Declaração de Santiago que diz que o acesso à informação para alcançar o desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe reconhece que o acesso à informação e ao conhecimento é um direito universal. Por fim, entende-se que ação informacional, atividades, ações, projetos que realizam uma conexão entre Agenda 2030 e serviços ofertados no ambiente das bibliotecas à comunidade universitária e sociedade civil. Com isso, precisa existir um diálogo entre as proposições da IFLA/FEBAB no sentido de as bibliotecas se comprometerem com as metas da agenda 2030;

- Contribuições da biblioteconomia para os objetivos de desenvolvimento sustentável: uma análise bibliométrica da produção de artigos brasileiros na Web of Science -> mostrou que o ODS 4 – “Educação de qualidade” é o mais recorrente, envolvendo alfabetização informacional, bibliotecas universitárias, atuação do bibliotecário, organização do conhecimento e sistemas de classificação;
- O papel social das bibliotecas universitárias: iniciativas da biblioteca central irmão José Otão da PUCRS-> aborda a função social das bibliotecas universitárias, em especial, as iniciativas da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS. Para tanto, discorre sobre a visão Marista na qual a biblioteca está inserida, as práticas adotadas no atendimento à comunidade universitária e externa, as ações culturais desenvolvidas, bem como as parcerias que



propulsionam a humanização. Desse modo, a biblioteca universitária desempenha uma função mais ampla que apenas atendimento à comunidade acadêmica. Por meio da promoção da igualdade no acesso à informação e de práticas que difundem a cultura, esta instituição contribui para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e engajados.

- A produção científica brasileira em Ciência da Informação sobre a sustentabilidade ambiental em bibliotecas -> mostrou que as bibliotecas têm potencial para atuar em prol de todos os ODS, pois disseminam a informação fidedigna nos mais diversos âmbitos, indo ao encontro de seus usuários, facilitando o entendimento das causas pelas quais o mundo deve lutar para salvaguardar os bens naturais e a vida.

Logo após a leitura crítica desses textos, pôde-se inferir que as bibliotecas universitárias estão comprometidas em atuar em prol do cumprimento dos ODS e da Agenda 2030 no que concerne na sua função de desenvolver um espaço inclusivo e promover a disseminação e democratização do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho visou compreender como as bibliotecas universitárias poderiam contribuir para a concretização dos ODS da Agenda 2030 no ambiente acadêmico no que tange os seguintes quesitos: à educação de qualidade, promoção da igualdade de gênero e do apoio às atividades de pesquisa.

Para compor essa análise, foram elencados artigos científicos na base de dados BRAPCI com essa temática a fim de que pudessem ser identificadas ações concretas que estão sendo realizadas pelas bibliotecas universitárias. Assim, a análise dos resultados permitiu responder ao problema central desta pesquisa, evidenciando que as bibliotecas universitárias brasileiras têm transcendido a gestão de acervos para atuar como catalisadoras de transformação social.

A atuação das bibliotecas universitárias é essencial para atender o tripé que sustenta as universidades: ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, as práticas identificadas, como ações de advocacy, serviços informacionais para estrangeiros e o



apoio a comunidades específicas, demonstram o alinhamento das bibliotecas com os princípios da Biblioteconomia Social, bem como o cumprimento da Agenda 2030.

Nesse cenário, a capacitação informacional emerge como importante estratégia de transformação, possibilitando que o usuário se instrumentalize intelectualmente, exercendo sua cidadania em prol de uma sociedade mais justa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. K. *et al.* O papel social das bibliotecas universitárias: iniciativas da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas** (Portugal), n. 16, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/169114>. Acesso em: 17 abr. 2026.

CORREA, D. L. V. *et al.* Contribuições da biblioteconomia para os objetivos de desenvolvimento sustentável: uma análise bibliométrica da produção de artigos brasileiros na web of science. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 9, 2025. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/366325>. Acesso em: 17 abr. 2026.

DUTRA, S. K. W.; PINTO, M. D. S.; GERALDO, G. Agenda 2030: uma proposta de advocacy junto às bibliotecas das universidades públicas de Florianópolis-SC. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/4486>. Acesso em: 16 abr. 2026.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. Bibliotecas por um Mundo Melhor - Agenda 2030. **Repositório - FEBAB**, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 16 abr. 2026.

GAMA, M. C. F.; ZANINELLI, T. B. Serviços informacionais e a agenda 2030 em bibliotecas universitárias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 2023. **Anais [...]** [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258307>. Acesso em: 17 abr. 2026.

GIRARD, Carla Daniella Teixeira; PIRES, Erik André de Nazaré. A sustentabilidade informacional e sua relação com a biblioteconomia no século XXI. *In: ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO*, 17., 2014, Fortaleza. **Anais [...]** Fortaleza: UFC, 2014. p. 1-13. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/handle/2011/9823>. Acesso em 22 abr. 2026.

PIRES, Laurenice de Jesus Alves; RIBEIRO, José Mendes e; CRUZ, Marly Marques da. Um breve panorama sobre a Agenda 2030, as doenças crônicas não transmissíveis e os desafios de não deixar ninguém para trás. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 40, n. 7, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT139323>. Acesso em: 14 abr. 2026.



ROSSI, T.; NUNES, A. C. N. X.; PINTO, M. D. S. Serviços prestados por bibliotecas universitárias para os estrangeiros em alinhamento com objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2023. Anais [...] [S. l.: s. n.], 2023.* Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258108>. Acesso em: 17 abr. 2026.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SILVA, J. J. A.; OLIVEIRA, H. V. A produção científica brasileira em Ciência da Informação sobre a sustentabilidade ambiental em bibliotecas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2024. Anais [...] [S. l.: s. n.], 2024.* Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/343163>. Acesso em: 17 abr. 2026.

SILVA, J. J. A.; OLIVEIRA, H. V.; BRAGA JR, A. E. Bibliotecas de universidades federais da amazônia brasileira: contribuições ao desenvolvimento sustentável. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 30, 2025. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/351139>. Acesso em: 17 abr. 2026.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas sociais em biblioteconomia: percepções e aplicações. *In: SPUDEIT, Daniela.; MORAES, Marielle de. (Orgs). Biblioteconomia social: epistemologia transgressora para o Século XXI. São Paulo: Abecin Editora, 2018. cap. 1. p. 25 - 48.*

SILVA, Keila Thaina da; MARTINS, Daniel de Araújo. Aspectos e práticas da sustentabilidade informacional: uma análise à luz da produção científica. **Revista Conhecimento em Ação**, [S. l.], v. 11, p. 1 - 35, 2026. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/69223>. Acesso em: 22 abr. 2026.

TREVISOL NETO, O.; PINTO, M. D. S. Agenda 2030 nas bibliotecas universitárias em Santa Catarina: proposição de ação informacional. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2023. Anais [...] [S. l.: s. n.], 2023.* Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/257715>. Acesso em: 17 abr. 2026.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais. Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. **Portal ABCD**, [2016?]. Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/noticias/bibliotecas-e-a-agenda-2030/#:~:text=Atrav%C3%A9s%20do%20alcance%20dos%20objetivos%20dessa%20agenda,institui%C3%A7%C3%B5es%20fundamentais%20para%20se%20alcan%C3%A7ar%20esses%20objetivos>. Acesso em: 13 abr. 2026.

ZANINELLI, T. B. Agenda 2030 e o papel social da biblioteca universitária: uma reflexão em torno dos serviços de informação frente à diversidade dos estudantes cotistas no ensino superior. **Palavra Chave**, Argentina, v. 14, 2025. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/350579>. Acesso em: 17 abr. 2026.

